

COMPLICAÇÃO TARDIA EM OSH COM EMPREGO DE ABRAÇADEIRA DE NYLON PARA LIGADURA DE PEDÍCULOS OVARIANOS E UTERINO: RELATO DE CASO

FERNANDA CRISTINA DE FARIA **MANFRINI**^{1*}, CARLA NAZARÉ **MAGALHÃES**¹, LEONARDO MARTINS **LEAL**².

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

*fernandamanfrini@hotmail.com

A ovariosalpingohisterectomia (OSH) é uma das cirurgias mais realizadas na rotina hospitalar veterinária. Tradicionalmente a sutura com fio cirúrgico é utilizada na ligadura dos pedículos ovarianos e uterino. Abraçadeiras de náilon têm sido utilizadas como alternativa, visando rapidez e baixo custo. No entanto, estudos relatam diversas complicações relacionadas a essa técnica. Objetivou-se neste relato, descrever o caso de uma cadela, sem raça definida, 7 anos, que apresentava fistula profunda em flanco abdominal como complicação tardia devido a utilização de abraçadeiras de náilon em OSH. A paciente atendida na clínica veterinária Uningá, apresentava fistulas recorrentes em flanco com evolução de aproximadamente 5 anos após ter sido submetida a OSH. Foram solicitados exames hematológicos e ultrassom. O exame hematológico indicou leucocitose por neutrofilia e na ultrassonografia foi possível observar aderências entre intestinos e coto uterino. A paciente então foi submetida a celiotomia exploratória onde foram retiradas 3 abraçadeiras de pedículo ovariano bilateral e corpo do útero. No local, havia grande aderência, devido à reação tecidual e presença de granulomas. As abraçadeiras foram substituídas por ligaduras com fio sintético absorvível, monofilamentar, 2-0. Além disso, foi realizada a curetagem externa das fistulas para estimular a cicatrização por segunda intenção. Trinta dias após a cirurgia, ocorreu o fechamento completo da fístula. Foi prescrito como medicação pós-operatório analgésico, anti-inflamatório e antibiótico. Embora haja descrições na literatura que aprovam o uso das abraçadeiras de náilon em OSH; tais trabalhos não fazem avaliações pós-operatórias tardias; o que impossibilita a observação de possíveis granulomas que geralmente ocorrem após longos períodos. Concluiu-se que, neste caso, a utilização de abraçadeiras de náilon causou complicações tardias na paciente, as quais foram resolvidas através da retirada das abraçadeiras e substituídas por ligaduras de fio sintético absorvível, ocorrendo o fechamento da fístula por segunda intenção.

Palavras-chave: Fístula. Lacre. Laparotomia. Ovariosalpingohisterectomia.